



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

**PROJETO DE NIVELAMENTO PARA ESTUDANTES DO IFCE,  
*CAMPUS ACARAÚ***

ACARAÚ - CE

2017



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

## **1 APRESENTAÇÃO**

Este Projeto de Nivelamento busca a intervenção junto aos discentes que apresentam dificuldades relacionadas a alguma área do conhecimento, principalmente aquelas trazidas da educação básica.

Durante relatos de docentes junto a Coordenadoria Técnico-Pedagógica do IFCE, *campus* de Acaraú, assim como nos Encontros Pedagógicos realizados semestralmente no *campus* é perceptível a preocupação e o interesse dos docentes em tentar minimizar os efeitos dessas dificuldades enfrentadas pelos discentes.

Desse modo, o Projeto de Nivelamento do *campus* de Acaraú surge como mais uma proposta de intervenção pedagógica, a fim de oferecer melhores condições dos discentes desenvolverem habilidades e competências no curso escolhido no IFCE de Acaraú, e que o processo de ensino-aprendizado seja significativo para os sujeitos envolvidos.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Nivelamento. Evasão. Permanência



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

## **2 JUSTIFICATIVA**

*“Tanto mediram, avaliaram e estudaram o terreno que  
faltou tempo para semearem, cultivarem e colherem”  
(Gandin, 1994, p. 115).*

A educação brasileira vem empreendendo esforços para promover melhorias nos resultados educacionais, buscando garantir o acesso, a permanência e a universalização do ensino. Na Constituição Federal de 1988 no seu Art. 205 e na Lei de Diretrizes e bases da Educação Nº 9.394/96 no Art. 2º, fica explícito que a educação é um compromisso e um direito de todos, obrigação do Estado e da Família, tendo toda a sociedade como colaboradora e incentivadora. Demonstrando que é um processo que necessita a corresponsabilidade de todos para o sucesso do educando.

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica vem passando por um processo de expansão e interiorização do ensino profissional. Entretanto, durante esse período, os seus índices de evasão e de retenção acadêmica têm sido significativos, contrariando a perspectiva de universalização do acesso à educação e da garantia da permanência (Plano Estratégico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2017, p. 02). O que vem lembrar sobre a responsabilidade pelo aprendizado por parte das instituições de ensino, pois no inciso V do artigo 12 da LDB Nº 9.394/96 diz que os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de prover os meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.

Nesse sentido, o IFCE vem desenvolvendo estratégias como: monitorias, PIBID, auxílio formação, entre outros para que os discentes possam trilhar caminhos exitosos ao longo da sua formação, e dessa forma, poder proporcionar o acesso e permanência na Instituição. Para estas ações busca-se a parceria, colaboração e corresponsabilidade dos docentes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

Nesse sentido, fica clara a responsabilidade dos docentes no Artigo 13 da LDB N° 9.394/96 de estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, o que é corroborado pelo Regulamento da Organização Didática – ROD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, que é dever dos docentes zelar pela aprendizagem dos discentes (ROD, 2015, p. 43).

No Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE encontram-se os objetivos e metas a serem atingidas dentro de um período de tempo que vai de 2014-2018. De acordo com a organização do documento, no ponto 2 que trata da *Gestão Institucional*, destacamos o item 2.3.2. que aborda o *Estímulos a Permanência*, pois através dele é possível identificar estratégias para minimizar a evasão escolar adotadas pelo Instituto.

A seguir temos um recorte do PDI do IFCE (2014-2018) no que concerne ao Estímulo a Permanência.

*Com o intuito de minimizar a evasão escolar, o IFCE adota algumas estratégias como:*

- *Nivelamento através da oferta de disciplinas básicas no primeiro período dos cursos, tanto para os de nível técnico quanto superior;*
- *Oferta de cursos básicos das disciplinas onde são constatadas as maiores dificuldades de aprendizagem;*
- *Realização de acolhida a novos alunos e encontros que visam aumentar a interação entre os discentes;*
- *[...] há o acompanhamento das Coordenações Pedagógicas no sentido de detectar os problemas recorrentes que interferem na permanência dos alunos na instituição, e, conseqüentemente, o planejamento e execução de ações que visem garantir a permanência dos discentes no IFCE (p. 100 e 101).*

Diante das estratégias que foram traçadas no PDI, o *campus* de Acaraú, já vem realizando essas ações, a oferta de disciplinas básicas nos primeiros semestres dos cursos ofertados, a realização de Seminário de Integração no início de cada semestre letivo a fim de promover um momento de acolhida e integração dos novos discentes ao



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

IFCE, apresentando os setores e o funcionamento do *campus* ligado ao ensino, pesquisa e extensão, entre outras ações.

Da mesma forma o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE, do *campus* de Acaraú (2014-2018) também prevê políticas de atendimento ao discente, seguindo a mesma forma de organização do PDI do IFCE, e trazendo a seguinte redação no ponto 2.3.2. *Estímulos a Permanência*:

*Uma das estratégias que as Coordenações de Curso e a Direção de Ensino têm utilizado para reduzir a evasão é a promoção de um nivelamento de conteúdos nas turmas SI dos cursos técnicos e Superiores. Além disso, desde o primeiro semestre, os alunos são incentivados e participarem de projetos aliando teoria à prática (p. 55).*

Como forma de atenuar os efeitos da entrada discente no meio acadêmico, o *campus* de Acaraú promove a inserção de disciplinas básicas nas turmas de primeiro semestre tanto nos cursos técnicos quanto superiores, além de proporcionar a relação teoria-prática na construção do conhecimento discente.

Além do PDI também podemos encontrar ações para evitar a evasão no Plano de Ações Anuais – PAA do IFCE.

No Plano de Ações Anuais – PAA do IFCE são previstos objetivos estratégicos que possam reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos, cada *campi* pode elaborar as metas, ações que melhor atendam a sua realidade. Dessa forma, o *campus* de Acaraú possui os seguintes indicadores no PAA, 2017:

**Objetivo Estratégico:** 1.3: *Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.*

**Descrição:** *Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.*

**Meta 1.3.1:** *Reduzir o Índice de Evasão Escolar (Proen)*

**Ação 1.3.1.16:** *Promover atividades voltadas ao aperfeiçoamento de práticas pedagógicas.*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

**Atividades:**

*Aplicar autoavaliação aos discentes por semestre.*

*Realizar atividades de orientação educacional para incentivo à permanência do discente no Campus.*

É possível constatar no item relacionado às **Atividades** que serão feitas para atingir os **Objetivos Estratégicos** a aplicação de autoavaliação aos discentes a cada semestre, e assim, verificar como está o rendimento, relação ensino-aprendizagem com base no que os próprios alunos identificam nas suas autoavaliações.

Abaixo podemos observar alguns fragmentos de autoavaliações discentes que foram aplicadas nos semestres 2016.1 e 2016.2, via Q-Acadêmico, e a Coordenadoria Técnico-Pedagógica/CTP pode analisar conforme relatórios gerados pela Coordenadoria de Controle Acadêmico/CCA.

*“Primeiro semestre realmente o desempenho é baixo por conta da baixa qualidade do ensino médio” (Autoavaliação discente 2016.1 – IFCE/campus Acaraú).*

*“As disciplinas são bastante ricas e importantes, mas o conhecimento que trazemos do ensino médio não ajuda em quase nada, é muito pouco comparado ao que vemos aqui na faculdade” (Autoavaliação discente 2016.1 – IFCE/campus Acaraú).*

*“O curso é ótimo, mas com a base que trouxemos do ensino médio não ajuda muito, temos que correr muito atrás do prejuízo” (Autoavaliação discente 2016.2 - IFCE/campus Acaraú).*

*“Projetos de reforço nas disciplinas de cálculos dentre outras que requer mais esforço dos discentes” (Avaliação de Desempenho Docente 2016.2 - IFCE/campus Acaraú)<sup>1</sup>.*

Com base nos relatórios, é possível perceber que os discentes têm dificuldades de acompanhar os conteúdos ministrados nos seus respectivos cursos e atribuem isso a sua formação inicial, na educação básica.

---

<sup>1</sup> Sugestão discente apresentada na Avaliação de Desempenho Docente realizada no semestre 2016.2, ponto em que os alunos apresentam sugestões para melhoria do curso e da Instituição.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

De acordo com os documentos consultados e com os relatos dos docentes do *campus* Acaraú, desenvolver um projeto de nivelamento que busque possibilitar mais uma oportunidade aos estudantes de melhorarem seus resultados acadêmicos e de minimizar as dificuldades trazidas da educação básica, e assim evitar possíveis evasões ao longo do curso, faz-se significativo.

É válido destacar que o projeto de nivelamento não substituirá a formação que deve ser oferecida na educação básica, assim como a que é oferecida nos cursos técnicos e superiores do Instituto, o projeto surge na tentativa de contemplar disciplinas que os discentes apresentam mais dificuldades e que podem comprometer o êxito acadêmico ao longo da sua formação.

### **3 O PLANO ESTRATÉGICO PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS DISCENTES DO IFCE E A RELAÇÃO COM O PROJETO DE NIVELAMENTO**

Na mesma linha de planejamento de superação da evasão e retenção, o Plano Estratégico para Permanência e Êxito do IFCE - PPE com vigência de 2017 a 2024 vem abordando ações de intervenção e monitoramento para superação da evasão e retenção na Instituição.

A seguir são apresentadas algumas ações propostas no documento:

#### **8 Ações de Intervenção e Monitoramento para superação da Evasão e da Retenção**

##### **8.1 Ações Gerais**

<b>Dimensão: VÍNCULO DO CORPO DISCENTE COM O IFCE</b> <i>Ações Propostas</i>	<b>Responsável</b>	<b>Período</b>
<i>13 Garantir o nivelamento dos estudantes ingressantes durante todo o primeiro período letivo (semestral/anual) dos cursos ofertados</i>	<i>Campi</i>	<i>Continuamente no primeiro semestre de cada período letivo</i>

Fonte: Plano Estratégico do IFCE, 2017, p. 29 e 30.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

Dimensão: <b>ENSINO-APRENDIZAGEM, PERMANÊNCIA E ÊXITO</b>	Responsável	Período
<i>Ações Propostas</i>		
<i>33 Elaborar programa fixo de nivelamento para estudantes ingressantes, observando a possibilidade de a carga horária do programa ser inserida nas matrizes curriculares dos cursos ou do programa ser por meio de projetos extracurriculares fixos. Que o encaminhamento automático dos estudantes ao nivelamento seja feito a partir do momento em que sejam identificados como estudantes ingressantes</i>	<i>Campi</i>	<i>Até 2018.1 Aplicando continuamente, no primeiro semestre de cada período letivo</i>

Fonte: Plano Estratégico do IFCE, 2017, p. 32 e 33.

## 8.2 Ações Específicas

<b>F1. FATORES INDIVIDUAIS</b>			
<b>QUALIDADE DA FORMAÇÃO ESCOLAR ANTERIOR E CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM</b>			
<b>Causas</b>	<b>Medidas de Intervenção</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
<i>C9. Dificuldade de aprendizagem quanto aos conteúdos relativos à educação básica (ensino fundamental e/ou médio) em todos os cursos</i>	<i><b>MI14.</b> Elaborar programa fixo de reforço da aprendizagem (nivelamento) para estudantes ingressantes. A carga horária desse programa pode ser inserida nas matrizes dos cursos ou planejada de forma extra, por meio de projetos extracurriculares fixos e sistemáticos <b>MI15.</b> Encaminhar continuamente de modo sistemático, estudantes ingressantes ao programa fixo de nivelamento caso, sua carga horária não seja inserida na matriz curricular</i>	<i>Continuamente a partir de 2018</i>	<i>Professores, coordenadores de cursos, CTPs, gestão máxima do ensino, e demais setores, se necessário</i>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

<i>C10. Dificuldade de aprendizagem nas disciplinas propedêuticas em especial, as de exatas e língua portuguesa</i>	<i><b>MI16.</b> Avaliar, decidir e registrar sobre a possibilidade: <input type="checkbox"/> do programa de nivelamento contar também com o apoio da extensão por meio da realização de projetos ou outras iniciativas na forma de parcerias <input type="checkbox"/> da carga horária de nivelamento ser incluída nas matrizes curriculares dos cursos ou desenvolvê-lo por meio de projetos <input type="checkbox"/> do nivelamento ser desenvolvido por meio de projetos extracurriculares <b>MI17.</b> Ofertar componente curricular complementar ou atividades extracurriculares que trabalhem o desenvolvimento do raciocínio lógico, da leitura e interpretação de textos</i>	<i>Até 2017.2</i>	<i>Professores, coordenadores de cursos, CTP, gestão máxima do ensino e demais setores, se necessário</i>
---	--	-------------------	---

Fonte: Plano Estratégico do IFCE, 2017, p. 52 e 53.

<b>F2. FATORES INTERNOS À INSTITUIÇÃO</b>			
<b>GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO</b>			
<b>Causas</b>	<b>Medidas de Intervenção</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
<i>C48. Poucas oportunidades de reforço da aprendizagem</i>	<i><b>MI60.</b> Garantir o reforço da aprendizagem (nivelamento) aos estudantes ingressantes preferencialmente durante todo o primeiro período letivo</i>	<i>Continuamente, durante o primeiro período letivo de cada curso</i>	<i>Gestão máxima de ensino, coordenação de cursos, CTP e outros setores, se necessário</i>
<i>C49. Pouca oferta de cursos de nivelamento</i>	<i><b>MI61.</b> Desenvolver o nivelamento por meio de sua inserção na carga horária das matrizes curriculares dos cursos ou por meio da realização sistemática de projetos extracurriculares e de extensão utilizando a participação do estudante como parte do seu processo avaliativo</i>	<i>Continuamente</i>	
<i>C50. Poucos momentos de reforço da aprendizagem</i>	<i><b>MI62.</b> Ampliar, acompanhar e</i>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

	<p><i>avaliar o desenvolvimento de outros programas e ações que favoreçam o sucesso da aprendizagem discente</i></p> <p><b>MI63.</b> <i>Incentivar e desenvolver estratégias de acompanhamento da participação dos estudantes em programas de monitorias, tutorias, grupos de estudo, aulas de reforço, programas de nivelamento, atendimentos individualizados e em grupo, projetos extracurriculares e outras ações que favoreçam o êxito discente</i></p>	<p><i>Continuamente</i></p>	
--	--	-----------------------------	--

Fonte: Plano Estratégico do IFCE, 2017, p. 64 e 65.

Pode-se verificar nos trechos retirados do PPE que ele possui ações gerais e ações específicas a serem desenvolvidas pelos *campi*, assim como período e responsáveis pelas ações.

Mediante a iniciativa apresentada pelo IFCE no Plano de Permanência Êxito em promover nivelamento aos seus discentes, apresenta-se esta proposta de Nivelamento para análise da Direção-Geral, Direção de Ensino, Coordenadores de Curso e professores das disciplinas abrangidas pelo projeto.

#### 4 PÚBLICO ALVO

O projeto de nivelamento será ofertado prioritariamente aos alunos regularmente matriculados e ingressantes do *campus* Acaraú e aos alunos veteranos que demonstram dificuldades de aprendizado. Os discentes ingressantes realizarão avaliação diagnóstica e poderá ser convidado a participar mediante os resultados da avaliação. O convite



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

também poderá ser feito após análise do docente, que identificar os alunos que necessitam ser inseridos nesta ação.

## **5 DA OFERTA**

Serão ofertadas 40 vagas em cada disciplina/turma, reservando-se o direito de não ofertar a disciplina caso o total de alunos seja inferior a 10 participantes. As vagas ofertadas serão nas disciplinas de Português, Matemática e Química, outras disciplinas poderão compor o projeto.

## **6 METODOLOGIA**

A ação terá duração mensal, com carga horária de 20 horas, podendo as aulas serem ministradas nos três turnos, mediante consulta da carga horária e dos horários de aula regular dos docentes. Os professores em parceria com a CTP realizarão um diagnóstico no processo de acolhimento de novos alunos visando identificar quais deficiências de aprendizado o aluno traz em sua trajetória educacional através de uma prova escrita elaborada pelos docentes que consta dos principais conhecimentos básicos necessários para que o aluno possa aprender e ter sucesso ao cursar as disciplinas ofertadas.

Os professores elaborarão os Programas das disciplinas a fim de delinear os objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação a serem abordados em cada área de conhecimento de acordo com os resultados da avaliação diagnóstica. As aulas serão expositivas e dialogadas, buscando relacionar os conteúdos com a realidade do educando e demonstrando a importância deste conteúdo para a formação e continuidade nos estudos. Poderão ser realizadas oficinas e jogos/brincadeiras pedagógicas a fim de facilitar a aprendizagem discente. Ao final de cada um dos tópicos dos conhecimentos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

ministrados, o professor deverá utilizar um instrumento de avaliação que permita ao estudante demonstrar se seu objetivo educacional foi atingido, evitando acúmulo de conteúdos e possibilitando ao docente identificar os alunos que não estão progredindo e delinear ações para sanar tais dificuldades.

## **7 AVALIAÇÃO**

O projeto de nivelamento observará os aspectos qualitativos da formação discente, em que aspectos como a participação, assiduidade, realização de atividades propostas, ente outros, sejam analisados. “Art. 91. No IFCE, a avaliação deve ter caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB N°. 9.394/96” (ROD, 2015, p. 25).

A assiduidade será verificada através de lista, na qual o aluno assinará atestando a sua presença. Os alunos que não lograrem êxito deverão ter um acompanhamento diferenciado, no sentido de verificar se o aprendizado não ocorreu em virtude de dificuldades de aprendizagem ou por falta de empenho do educando no processo, de forma que se possa identificar e buscar a sua corresponsabilidade no processo educacional.

Dessa forma, o acompanhamento e a mediação docente darão forma e sentido aos conteúdos trabalhados e os alunos poderão ter um melhor rendimento ao longo dos seus cursos.

Quanto à avaliação do projeto, tanto os alunos quanto os professores poderão fazer considerações acerca do projeto através de questionário aplicado ao final do curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

## 8 RECURSOS

Para a realização do projeto serão necessários os seguintes recursos materiais e humanos:

Sala de aula, projetor multimídia, cópias, papel, pincéis e apagadores, servidores, merenda escolar.

## 9 REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Acesso em: 11 dez. 2017.
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. **Regulamento da Organização Didática – ROD**/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. - Fortaleza, 2015. 63p.
- \_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução Nº 39, de 22 de agosto de 2016**.
- \_\_\_\_\_. **Plano de Ações Anuais 2017** – IFCE/*campus* Acaraú, 2017.
- Instituto Federal do Ceará. Pro-reitoria de Ensino. **Plano estratégico para permanência e êxito dos estudantes do IFCE**/ Armênia Chaves Fernandes Vieira, Erica de Lima Gallindo, Hobson Almeida Cruz. - Fortaleza: IFCE, 2017.
- Instituto Federal do Ceará. Pro-reitoria de Ensino. **Plano estratégico para permanência e êxito dos estudantes do IFCE**/ Armênia Chaves Fernandes Vieira, Erica de Lima Gallindo, Hobson Almeida Cruz. - Fortaleza: IFCE, 2017.
- \_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional – campus Acaraú (2014-2018)**. Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 035/GDG de 17/07/2013): Gabriele Gruska Benevides Prata, Geraldo Alves Parente Junior, Giovane Oliveira, Haulison Renner de Souza Lima, Maria Brena Clésia Silva Sousa, Maria Elisângela de Sousa, Toivi Masih Neto.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE  
CAMPUS DE ACARAÚ

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional – Instituto Federal do Ceará (2014-2018)**. Comissão Central Instituída pela Portaria n° 940/GR de 16/09/2013: Cícero Iran Bezerra da Silva, Daniel Ferreira de Castro, Elenilce Gomes de Oliveira, Francisco Sildemberny Souza dos Santos, José Orion Parente Neto, Kauany Duarte B. dos Santos, Luiz Hernesto Araújo Dias, Nathaniel Carneiro Neto, Ricardo Damasceno de Oliveira, Samuel Brasileiro Filho.

Regulamento da Organização Didática – ROD/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. -Fortaleza, 2015.

\_\_\_\_\_. IFCE/*campus* Acaraú. Autoavaliação discente, 2016.

\_\_\_\_\_. IFCE/*campus* Acaraú. Avaliação de Desempenho Docente, 2016.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.